

A proposito da *Acropyga pickeli* Borgm., 1927

(Hymenoptera: Formicoidea)

pelo

DR. A. DA COSTA LIMA

Em dezembro de 1927, verificando a existencia de *Rhizoecus coffeae* Laing em raizes de cafeeiros do Nordeste, tive o ensejo de apreciar a symbiose dessê coccideo com uma formiga, que, segundo então me informou D. Bento Pickel, já fôra determinada (in lit.) por Frei Thomaz Borgmeier como sendo uma nova especie —*pickeli*— do sub-genero *Rhizomyrma*, genero *Acropyga*. Dahi, no relatorio que escrevi em Recife nessa occasião (1928), ter citado a alludida formiga sob essa designação.

Sabendo que Goeldi havia ha annos, estudado uma praga que muito contribuiu para o aniquilamento dos cafezaes do Estado do Rio, procurei relêr o trabalho desse autor publicado nos Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro (1892). A leitura de um trecho do mesmo, que transcrevo em nota abaixo ¹, fez-me suspeitar que o *Dactylopius* observado por Goeldi em raizes do cafeeiro, talvez fosse o *Rhizoecus coffeae* e que a formiga por elle referida, vivendo em tropobiose com o citado coccideo, bem podia ter sido a especie classificada por Borgmeier, tanto mais quanto se tratava, conforme diz Goeldi, de *Brachymyrmex decedens* Mayr., especie ulteriormente classificada por Emery como uma *Rhizomyrma*.

Procurei, então, examinar o abundante material de *Acropyga* (*Rhizomyrma*) *pickeli*, que, com D. Bento Pickel, apanhára na Parahyba do Norte e em Pernambuco. A descripção original de *decedens*, as notas e figura apresentadas por Emery relativas a esta especie, em nada modificaram esse meu juizo, fazendo-me mesmo duvidar sobre a validade da especie descripta por Bergmeier. Dahi, em carta que lhe escrevi a 17 de Janeiro de 1928, ter dito o que se segue:

¹ "A formiga colonisadora, chamada "ruiva" pelo Sr. Barão de Capanema, só muito recentemente é que foi scientificamente conhecida. Eu sabia, por intermedio de meu amigo, o eminente conhecedor de formigas, Dr. A. Forel, de Zurich, que ella estava descripta n'um manuscrito do Dr. G. Mayr, de Vienna. Hoje, que este manuscrito está publicado, posso communicar a que formiga em questão chama-se *Brachymyrmex decedens*, G. Mayr."